ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E QUATRO.

Aos Quatorze Dias do Mês de Abril do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de março/98. Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, proposta por vários Vereadores. Oficio n° 185, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 04/98, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar. Oficios n°s 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171 e 172, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Walter José Horning, Vilmar C. Fávaro, Dirceu Rodrigues, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Alceu Hoffmann, Benedito Roberto Pinto e Marco Antonio Bortoletto. Ofício n° 009, da Assessoria de Gabinete do Prefeito Municipal, em resposta a solicitação do Vereador Cesar Augusto Leoni. Convite para solenidade de compromisso à Bandeira Nacional e entrega de certificados de dispensa de incorporação aos cidadãos de classe do Município da Lapa. Convite da 1ª CIPM para solenidade militar. Oficio da Secretaria de Planejamento em agradecimento ao Relatório enviado.

A pedido do Vereador Sebastião Krainski Pinto foi feita a leitura na integra do ofício n° 164, do Executivo Municipal.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter Jose Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei n° 014/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que autoriza o Poder Executivo, conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias públicas.

Havendo sobre a Mesa um Substitutivo Geral e algumas emendas, foi inicialmente colocado o Substitutivo Geral, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que fazendo complemento da Sessão anterior, onde fizeram em primeira votação o substitutivo apresentado pelo Vereador João Renato, onde pedia mais critério contra a classificação das empresas que vem executar os serviços na comunidade, uma série de exigências que vieram a complementar o projeto, não alterou o teor, o objetivo, que é dar a oportunidade das comunidades, através de suas associações, de contratarem empresas para fazer pavimentações e outras obras de urbanização. Só complementando quer dizer que como autor do projeto inicial, este substitutivo veio simplesmente a complementar aquilo que já havia colocado.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao ante-projeto de Lei nº 014/97, que autoriza o Poder Executivo conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias publicas, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, ficando desta forma prejudicado o projeto original bem como suas emendas.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa um Substitutivo Geral de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, foi inicialmente este colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito disse que este projeto de lei já havia sido apresentado no ano passado, lamenta ter sido rejeitado, este ano apresentou novamente porque estava muito preocupado da maneira que vinha sendo feita a distribuição de calcário no Município, onde não existia uma lei que regulamentasse, quem chegasse antes poderia levar, poderia ser grande ou pequeno produtor. Não é contra que seja beneficiada a agricultura, hoje está dificil para todos, tanto para o grande como para o pequeno, mas o grande por si próprio ainda tem condições de se manter e melhorar um pouco a sua propriedade, corrigir seu terreno e o pequeno produtor não tem como. O calcário não está sendo exclusivamente para o pequeno, onde diz prioritariamente para os pequenos, depois pode ser adquiridos por outros se aquela categoria não atingiu todo o calcário, toda verba disponível para o subsídio de frete. No substitutivo o Vereador Alfredo melhorou um pouco, colocou que para o grande seria só cinqüenta porcento de subsídio e para o pequeno cem por cento, fica contente ter melhorado ainda este projeto de lei, lamenta isto não ter sido feito no ano passado, houve Vereador que disse que estava sendo discriminado os grandes e fica contente pois os próprios Vereadores viram como foi distorção no ano passado, como o Vereador Alceu comentou a semana passada, enquanto umas pessoas passaram para seus camaradas, para suas famílias que passou de cem toneladas de calcário. O subsídio é pouco e tem que ser muito bem aproveitado e como está este ano, o grande pode pegar se aqueles primeiros não usarem, mas daí será apenas cinqüenta porcento, também diz neste projeto de lei que a família teria que comprovar independência financeira, isto é, se o pai pegou, a família já pegou, para mais alguém pegar teria de comprovar independência financeira, se o filho seria casado, se teria outr propriedade, outra família. Como foi aprovado na Sessão passada, espera que seja aprovado este substitutivo mais uma vez por unanimidade.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o Vereador Benedito falou que calcário ano passado não foi para os pequenos produtores, só para os grandes, mas o calcário ficou a disposição dos pequenos produtores que tinham subsídio de até oitenta porcento do frete, o projeto que não foi aprovado o ano passado tinha a intenção de que o Município bancasse o frete até a propriedade, isto inviabiliza, sabem dos poucos recursos que o Município tem para atender os inúmeros problemas sociais que se tem. Este subsídio que foi colocado agora de cem porcento é justamente para melhorar um pouco esta despesa, isto vai baratear em quase três reais a tonelada do calcário para o pequeno produtor, como foi colocado antes por diversos Vereadores, que se propunham a colocar até caminhões deles se for o caso, caso tiver algum agricultor na região que precise de calcário, é um subsidio indireto do frete, praticamente todo o frete. Diminuiu-se a fração de módulo de quatro pata três módulos fiscais, justamente porque na faixa de quatro módulos fiscais já está quase saindo de uma micro ou pequena propriedade e o objetivo é atender realmente o micro produtor. A colocação que fez o Vereador Benedito, que o ano passado não foi atendido os pequenos, não tem fundamento porque sobrou calcário que a Prefeitura nem sabia o que fazer, teve que distribuir para os grandes, este ano pretende-se que os grandes também tenham o

subsídio porque também plantam, também são produtores, só que eles vão ser penalizados com cinqüenta porcento do frete, não terão os cem porcento de subsídio e não terão prioridade na distribuição. Portanto o Sindicato dos Trabalhadores Rurais deve começar orientar as suas comunidades para que cheguem até a Secretaria para que façam suas fichas para que depois não tenha reclamação, nunca a Prefeitura negou uma tonelada de calcário para aqueles que apareceram. A outra situação que coloca aqui é que estava o projeto inicial atrelado a Cooperativa Bom Jesus, a CLAC e outros órgãos da comunidade, fez uma abrangência maior, qualquer órgão de desenvolvimento de pesquisa, pode ser uma universidade, pode ser o próprio Governo do Estado, pode vir e associar juntamente com a distribuição e o manejo deste calcário no campo e na propriedade, no ano passado houve a rejeição porque era um projeto que só visava dar prejuízo para os cofres públicos e o pequeno produtor está sendo atendido das maneiras mais variadas possíveis, não podem estar distribuindo dinheiro para o povo, cada um tem que ter a sua cota de sacrifício na comunidade, o pouquinho que cada um contribua beneficia a todos.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que o Vereador Benedito tem muito mérito desde o projeto do ano passado como o apresentado este ano, mas o que gostaria de saber é se este calcário não é financiado cem porcento o transporte dele até a distribuição aqui na Lapa.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que existe um subsídio de verbas com uma contrapartida do Município.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni novamente disse querer saber qual a contrapartida do Município nesse frete do calcário da mina até a cidade.

Com a palavra o Vereador Alfredo novamente disse que em termos de valores não pode dizer, mas sim em termos de quantidade de tonelagem, o ano passado foram trinta mil toneladas a disposição, veio uma verba para adquirir parte deste calcário, parte para subsidiar frete e uma parte do Município, existe sempre a contrapartida, o Vereador Cesar Leoni poderia apresentar isto diretamente para a Secretaria ou ir até a Secretaria que está a disposição para responder todas estas informações.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que não resta dúvida que o substitutivo está melhorando, só que não é verdade que foi dito que seria até a propriedade, estava tentando localizar o projeto do ano passado, mas não conseguiu, era até a sede ou da sede até a propriedade, porque já existe uma Cooperativa Mista Bom Jesus que tem calcário para ele verificar aonde, o qual seria mais viável para ele, não seria até as sedes e seria oitenta porcento, então não aumentaria custo nenhum foi a justificativa dada o ano passado, mas isto não era verdade, não aumentaria. Mas não estão discutindo o projeto do ano passado, estão discutindo este que está melhorado, congratula-se por terem entendido a questão do calcário e hoje estão aprovando o que era o desejo deste Vereador.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que em nenhum momento teve a intenção de denegrir a imagem do Vereador Benedito, a sua intenção de colocar este projeto, realmente o que tem feito aqui é melhorar e tem votado favorável às coisas boas, não são contra todos, nem contra tudo, simplesmente foi feito uma melhoria, a idéia já vinha desde o ano passado, quem sabe o ano que vem pode-se melhorar mais ainda, quem sabe dê para levar até a propriedade, este ano não dá ainda.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao ante-projeto de Lei nº 03/98, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, ficando assim prejudicado o projeto original.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando revisão na Rua do Matadouro, na Colônia São Carlos. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando

encaminhamento de documentação ao Diretor do Jornal Gazeta Mercantil. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando patrolamento na estrada dos Wagner, em Faxinal dos Pintos. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando limpeza das canaletas da Avenida Getúlio Vargas.

Suspendendo a Sessão por alguns minutos, o Sr. Presidente convidou o Prefeito Municipal Miguel Batista, para sentar-se junto à Mesa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, porém tendo o Vereador Alfredo solicitado que o Vereador Antonio Cesar Vidal esclarecesse melhor seu requerimento, este fez uso da palavra dizendo que chegou em suas mãos dias atrás e até passou desapercebido esta nota, onde diz que a Casa Blanca confirma a sua instalação na Lapa, nota de vinte e dois de dezembro de noventa e sete, posteriormente tem outro investimento do mesmo jornal onde diz dos investimento de madeireiras que serão quinhentos milhões de dólares, mas não cita nada sobre a Casa Blanca nesta reportagem. O que este Vereador fez foi um requerimento ao jornal para que eles esclareçam se mentiram ou esqueceram de por nessa reportagem, acha que o povo da Lapa merece uma explicação clara com relação a esta empresa, porque todos sabem que desde o primeiro contato com esta empresa na Lapa, este Vereador não acreditou e não acredita até hoje, quer deixar claro ao povo que tem um Vereador aqui na Lapa, que tenta transmitir o que ele sabe de verdade em relação a isto, não podem viver na ilusão e quer que este jornal publique se eles esqueceram da matéria Casa Blanca, onde conta que o grupo Macisa, é um grupo chileno que pretende instalar uma empresa do mesmo derivado de MDF e USB no Paraná, a Tafisa de Pien que está quase em funcionamento, está constando aqui, neste quinhentos milhões de dólares de investimento e como também a Placa Paraná que já adquiriu uma área de vinte e dois mil hectares de pinos, de florestas prontas e provavelmente irá construir uma fábrica de MDF naquelas imediações, como pegou este jornal A Gazeta Mercantil do dia dois de abril e não constava a Casa Blanca, diante desta outra notícia que tinha chegado em suas mãos, que na época não tinha a reportagem, são tantos jornais que as vezes passa desapercebido algum, quando chegou esta outra notícia, procurou checar e quer que o Presidente envie, já está aprovado o requerimento e que o jornal dê a sua justificativa, porque chega de enganação aqui na Lapa, trazer a verdade e falar o português claro, se não vai vir, precisam falar para que o povo não fique na ilusão porque por enquanto é só este Vereador que está cobrando, daqui uns dias a opinião pública vai começar a cobrar de um a um dos Vereadores.

Foi então todos os requerimentos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Estando presente o Sr. Prefeito Municipal, Miguel Lourenço Horning Batista, para apresentar o relatório referente ao ano de 1997, foram suspensos o Grande Expediente, bem como as Explicações Pessoais.

Passando a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Miguel Batista, este fez seu relatório dizendo:

"Hoje cumprindo o que manda a Lei Orgânica dos municípios, vim à esta Casa para trazer a Prestação de Contas do ano de hum mil novecentos e noventa e sete, não sou obrigado a vir aqui trazer pessoalmente, mas o fiz em respeito a esta Casa, como todos os Srs. Vereadores, senhoras e senhores presentes, sabem das dificuldades que todos os municípios estão atravessando no Paraná e até no Brasil, nós no ano de hum mil novecentos e noventa e sete quando eu tomei posse, eu fiquei um pouco preocupado, porque se falava tanta coisa, que como um ser comum, fiquei preocupado com o que falavam, assumi a Prefeitura, mas assumi com o objetivo de fazer as coisas pela Lapa, doa a quem doer e será os quatro anos assim. Nós começamos em janeiro com toda a minha equipe, com todo o secretariado, diretores, funcionários que me apoiaram o ano todo, mas

começamos trabalhando em todos os setores, em todos os departamentos, nós iniciamos pondo em ordem a casa, eu digo em ordem como a gente gosta, porque cada administrador tem uma maneira de administrar, cada um gosta de uma maneira e outro gosta de outra, coloquei a Casa como eu gostaria que estivesse, começamos reformando o maquinário, todas as máquinas, começamos deixando os veículos em ordem, os caminhões enfim começamos com um certo gasto, mas graças a Deus, nós vencemos o ano de noventa e sete, um ano difícil como eu falei, para todas as Prefeituras, e vou dizer o seguinte, quando um administrador acerta, quando ele não faz mais que a obrigação de fazer as coisas certas, ele não é elogiado, ele é as vezes até criticado por pequenas coisas, pequenos errinhos que passam despercebidos, isto eu estou aprendendo na administração pública, eu queria pedir licença aos Srs. Vereadores, senhoras e senhores presentes para fazer um resumo do que eu vou passar as mãos do Presidente Marco Bortoletto para que fique nesta Casa, para conhecimentos de todos os Srs. Vereadores, um resumo do que aconteceu em todas as secretarias; na ***Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo*** *nós deixamos todo o maquinário em ordem e fizemos o ano passado, pela arrecadação que nós recebemos, eu acho que fizemos bastante, fizemos rede de esgoto em várias vilas, Vila Santa Zélia, Jardim Montreal, Vila Esperança, Chão Oito, fizemos dragagem de córregos, restauração de paralelepípedos, entrada asfáltica da rua Joaquim Linhares de Lacerda saída de Campo do Tenente, enfim nós deixamos e aplicamos o pouco recurso que nós recebemos na maneira do possível e também nos lugares mais necessitados, nós procuramos também trabalhar na área rural com patrolamento, ensaibramento, alargamento de estradas e trabalhamos o ano todo enfrentando chuvas, que o ano de noventa e sete e o início de noventa e oito estamos até hoje um ano chuvoso, só vê que é chuvoso quando se está na Administração Pública, está atendendo uma Secretaria de Obras e Urbanismo, daí você vê o problema que é as chuvas intermitentes, a cada três dias chove, quem não está neste departamento não nota, acha que o tempo está bom, daí você vê a dificuldade, mas estamos com as estradas, não estão interditadas, não estão boas, mas qualquer um pode ver que é devido as chuvas, as máquinas não param, todas as máquinas estão trabalhando, estamos empedrando algumas estradas, nós fizemos explosões de várias pedreiras o ano passado, quatro ou cinco vezes, enfim este é o resumo mais ou menos o que aconteceu na Secretaria de Obras e Urbanismo, iniciamos este ano asfaltamento na Vila Santa Zélia, que eu quero deixar aqui claro, aparenta que é fácil, não é, porque a Prefeitura tem a contra partida, é trinta e três porcento de tudo que é gasto neste investimento.* ***Secretaria de Promoção Social****, nós passamos todo o atendimento da Prefeitura aonde devia ser a muitos anos, quando eu entrei estranhei o modo que era atendido a Promoção Social dentro do gabinete do Prefeito e como eu falei que cada administrador tem uma maneira de administrar a minha não era essa, eu acho que Promoção Social é feita na Secretaria, se o Prefeito estiver envolvido em doar remédio, receber pessoas o dia todo, dando remédio, ele irá esquecer das coisas principais do Município e a população irá perecer; eu mudei esta maneira, essas pessoas estão sendo bem atendidas, melhor ainda, na Secretaria de Promoção Social.* ***Secretaria de Educação Cultura e Esportes****, esta Secretaria, nós iniciamos o ano de noventa e seis com dois mil oitocentos e vinte e cinco alunos, fazendo transporte escolar, mais duzentos e cinqüenta e seis acadêmicos, hoje nós estamos com três mil oitocentos e cinqüenta alunos fazendo este transporte, tudo por conta da Prefeitura, não tem ajuda Estadual, mais trezentos e trinta acadêmicos, faculdades de Curitiba, Ponta Grossa e Mafra, nós estamos rodando diário, três mil oitocentos e cinqüenta quilômetros e isso é uma necessidade, nós devemos começar pela educação para que o povo se prepare para depois não reclamar que o Município não cresce, que o Município está com quinhentos anos e está parado, culpado somos nós mesmos, nós temos na Secretaria de Educação, as creches, o CAIC que hoje é com orgulho*

que eu falo, não pelo Prefeito mas pela população da Lapa, pelo povo da Lapa, pelas autoridades, que é exemplo no Paraná o CAIC da Lapa, eu acho que as pessoas, as vezes ao invés de tecerem críticas deveriam elogiar e mostrar o trabalho que é feito na Lapa. ***Secretaria de Planejamento,*** *cuida de todos os convênios, hoje com este Plano de Desenvolvimento do Município, a Secretaria está fazendo um trabalho através de convênios, projetos e Paraná Urbano que também passa pela Secretaria, enfim a Secretaria está trabalhando a todo vapor para que estes projetos tenham êxito.* ***Secretaria de Administração*** *cuida da parte pessoal e está atendendo enfim a toda parte administrativa da Prefeitura, quero dizer aqui que minha administração é uma administração aberta, sempre foi desde o primeiro dia que eu entrei na Prefeitura, vai continuar sendo, qualquer pessoa que queira saber alguma coisa, nós não temos o que esconder jamais, nós quando entramos na Prefeitura, nós estávamos com novecentos e cinqüenta e oito funcionários, hoje nós temos novecentos e dezenove, só que com uma diferença, todos os setores e departamentos funcionando, hoje o que nós temos já é deficiente, nós teríamos que ter mais funcionários para atender a demanda do que para atender estes projetos que eu cobro das Secretarias e dos departamentos, destes novecentos e dezenove funcionários, nós temos na Secretaria de Educação quinhentos e quatro, notem que o restante que nós temos, fica para toda a administração, para toda as sete secretarias, mas o principal da minha administração, que aconteceu neste ano de noventa e sete, foi o crédito e a confiança do Governo de Estado depositou no Município da Lapa, não foi no Prefeito, foi no Município da Lapa, governador de Estado e toda a sua equipe, hoje nós temos respeito no Município da Lapa dentro do Governo do Estado, o objetivo maior como eu falei desde o início é o desenvolvimento do Município, ficando este ano de noventa e sete, à frente da Prefeitura, eu confirmei o que eu pensava no primeiro ano, a única saída para a Lapa, para que não fiquem reclamando que a Lapa tem duzentos e vinte oito anos e não cresce, é o desenvolvimento industrial, eu desafio a pessoa que diga que não é, porque a única maneira de aumentar a arrecadação e com esta arrecadação dar suporte a outros setores que estão enfrentando dificuldades que é o setor agrícola e também dar suporte a arrecadação para nós investirmos no futuro, na educação e na saúde, nós vamos continuar batalhando, vamos trazer empresas para esta cidade, vamos fazer a nossa parte, agora se não vier, não é problema nosso, nós vamos tentar, que os aqui passaram deveriam ter lutado, deveriam ter pelo menos tentado trazer alguma coisa para Lapa, até podem dizer que veio, tem empresa aqui, tem sim, mas hoje a Lapa está crescendo, a população está crescendo, está mais exigente e nós devemos continuar lutando para que isso aconteça, não é garantido o projeto que a gente faz em cima de uma empresa, eu não sei se quando estiver descendo a escada eu não posso cair, agora o pior é ter medo de descer esta escada e ficar em cima esperando que alguém ajude, nós temos que ter coragem, eu quero aqui aproveitar a oportunidade para agradecer a maioria dos Vereadores que me apoiaram nestes projetos polêmicos, projetos que as vezes tiravam votos, mas é isso que o cidadão tem quer ser e eu vou ficar os quatro anos na Prefeitura, não pensando em votos, o povo que julgue, eu vou fazer isso ou não vou fazer isso porque tenho medo de perder os votos de uma certa classe, se for para o bem do povo eu faço, depois eu vou ser julgado, quero agradecer à Câmara Municipal mais uma vez por ter esta coragem de me apoiar, quando me apoiaram, eu digo, não estão me apoiando, estão apoiando o Município da Lapa, porque todos os projetos que eu mandei aqui é para o bem do Município, mas uma vez eu quero passar as mãos do Sr. Presidente a minha prestação de contas das atividades da Administração Municipal, quero dizer que estou as ordens para qualquer pergunta, para qualquer esclarecimento, aqui está um resumo e eu estou as ordens. Muito obrigado."*

Agradecendo a presença do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, disse muito honrar esta Casa com essa atitude, e disse que em resposta a requerimento aprovado nesta Casa, foi informado pelo Assessor de Gabinete que o Prefeito estaria à disposição para responder algumas perguntas, em número de duas por Vereador, que foram formuladas e protocoladas nesta Casa.

Vereador Alceu Hoffmann:

1. Como Presidente da Comissão de Agricultura, gostaria de saber se o senhor Prefeito vai ter condições de executar o requerimento que fiz pedindo máquinas para realizar trabalhos na região agrícola?

"A minha administração através da Secretaria de Obras e Urbanismo, jamais deixou de atender qualquer pedido de Vereadores, se não o fiz ou a Secretaria não fez porque o tempo não deixou, eu digo mais, se o tempo nos ajudar, em dois meses não tem o que pedir, porque isto eu senti em agosto e em setembro, quando foram dois meses que a Prefeitura pode trabalhar, que as máquinas puderam trabalhar e não tinha reclamação, o Prefeito era bom, estava fazendo estradas, está certo, mas eu me preocupava com o serviço de meteorologia quando estava anunciando que seriam seis meses de chuva, eu sabia que não tem Prefeito, não tem administrador, não tem Secretaria que consiga fazer, mas o tempo ajudando nós atenderemos o Sr. Vereador e estamos a disposição, é obrigação da Secretaria de Obras e Urbanismo fazer as estradas para todo o agricultor para que este agricultor consiga escoar sua mercadoria para os pontos de vendas, se nós não fazemos porque o tempo nos impede, que nem máquina quebrada impede fazer."

Vereador Cesar Augusto Leoni:

1. Transcorrido quase um ano da assinatura do protocolo com a Casa Blanca Forest, quando se propagou que na Lapa seriam investido 250 milhões de dólares e haveria uma geração de dois mil empregos, o que trouxe grande alento para toda a população lapeana e, inclusive, Vossa Senhoria já adquiriu, segundo nosso entender, por preço superavaliado, uma área com 37 alqueires para a instalação da referida indústria, pergunto:

- O que existe atualmente de concreto sobre a vinda ou não daquela firma?

" Eu quero dizer aqui que se houve super avaliação o Senhor tem que entrar com um processo contra a comissão que avaliou e eu desafio aqui dizer que o terreno que foi comprado eu não quero entrar em discussão, porque o ano passado já passou dos limites esta discussão de é caro ou é barato, a Casa Blanca vem ou não vem, eu só quero dizer o seguinte Casa Blanca Forest, em agosto de hum mil novecentos e noventa e sete, o Sr. Governador me chamou em Curitiba para dizer que teria a empresa para a Lapa, seria um presente para a Lapa, veio o Governador aqui com seu Secretário de Indústria e Comércio para que eu assinasse um protocolo que viria uma empresa com mil quinhentos e oitenta empregos é o que está escrito, queria aplicar na Lapa duzentos e oitenta milhões, não é duzentos e cinqüenta, eu pergunto aos Srs. o que fariam corriam da raia, diziam que não queriam porque acham que não vem, eu assinei este protocolo embaixo da assinatura do Sr. Governador, quem trouxe a empresa para a Lapa foi o Sr. Governador e eu estou fazendo a minha parte que é a doação da área e a terraplanagem e quero dizer que a terraplanagem a Lapa ganhou do Governo do Estado, dois milhões de reais, nem um Município ganhou a terraplanagem, todos os Municípios tiveram que financiar e a verdade é esta, eu não preciso mentir para ninguém, não preciso enganar a população, eu estou tentando melhorar a arrecadação no Município da Lapa, só isto, a Casa Blanca Forest, hoje nós estamos para soltar o edital, dentro de alguns dias, publicar para a terraplanagem, irá ser publicado a nível nacional e a nossa parte está feita, a Prefeitura da Lapa está cumprindo com o protocolo, se alguém falhar não é culpa nossa e nem culpa do Governador, o Governador do Estado está dando todo o apoio para a Prefeitura da

Lapa e isso eu desafio as administrações passadas que nunca tiveram, a não ser a muitos anos, eu não me lembro, esse apoio, agora se não vier, quem é o culpado? Nós vamos já pensar que não vem, já não queremos mais, hoje se um jornal do Governo do Estado, publicando, falando na Casa Blanca, falando em mil e seiscentos empregos, é mil quinhentos e oitenta que está no projeto, este jornal está sendo distribuído no Paraná inteiro, falando da Casa Blanca, porque nós sermos pessimistas, temos que ter o cuidado, eu tenho cuidado como empresário e como empresário estou pensando, porque este medo é fácil, não vem a Casa Blanca, não vem a empresa tal, hoje nós recebemos outra empresa, nós vamos em São Paulo atrás dela, vamos correr, às minhas custas e vou fazer porque foi uma meta na minha campanha eleitoral de industrializar a Lapa, eu e todos os meus companheiros da campanha, eu quero dizer ao Senhor Vereador que a nossa parte nós estamos fazendo, não tem nada escrito que a empresa não venha, a empresa não integralizou o capital ainda, mas está prometendo que vai integralizar, que Deus ajude que isto esteja tudo certo, porque é uma empresa que vai mudar a Lapa, eu creio que com esta viagem que vou fazer ao Canadá vai ser esclarecido mais alguma coisa, é uma preocupação certa, toda pessoa tem que ter um certo cuidado, todo o administrador tem, eu tenho este cuidado, só que eu não posso deixar de cumprir o protocolo, o Governo do Estado está me incentivando, amanhã vou receber o representante do Secretário de Indústria e Comércio aqui na Lapa, como que eu vou dizer eu acho que não vem a empresa. Na minha vida sempre tive desafios e os enfrento, sempre enfrentei e se for pior o desafio, daí que eu gosto, agora eu não quero dizer que eu estou garantindo tudo, eu duvido quem garanta que vai funcionar a Renault em Curitiba, ninguém garante, como ninguém garante que vai funcionar a Casa Blanca na Lapa, como ninguém garante que não vem, nós temos que cumprir a nossa parte, temos que fazê-la e vamos continuar fazendo.

- Que destino será dado para o terreno adquirido, limítrofe de propriedade de Vossa Excelência, caso não se concretize a instalação da indústria?

"Vamos que a Casa Blanca por algum problema, problema na Ásia, problema na bolsa, não venha, não conseguiu arrumar o capital, eu acho que não é vergonha falar aqui, não vem, será que o terreno vai ser jogado, não, é o melhor terreno da Lapa hoje, localização junto com a ferrovia e nós temos, se for falar aqui, vão dizer que eu estou querendo garantir alguma coisa, mas já tem empresas querendo vir no lugar da Casa Blanca, só que nós não podemos ser assim, nós temos que terminar o projeto e terminar o protocolo que nós assinamos, mas o terreno não vai ficar para plantação de jeito nenhum, como ficou este terreno da DaGranja vários anos, que foi uma certa vergonha, plantações, pessoas realugando, isto eu não deixo, jamais deixarei na minha administração, eu aluguei o terreno da DaGranja, mas foi com licitação e é por uma safra e bem alugado, nós temos que cuidar mais do dinheiro que é público do que do nosso dinheiro, se o nosso nós perdemos ninguém tem que reclamar a não ser a mulher porque daí fica sem dinheiro, mas dinheiro público nós temos que cuidar e este terreno não vai ficar para planta, se por um acaso, ainda bem que a torcida é maior para que Casa Blanca venha, mas se não vier eu tenho certeza que não vai um ano será instalada outra empresa ou mais empresas, por que hoje o Paraná está crescendo, atrás destas empresas como Renault, Audi, Kraiser, vem outras e nós temos que estar preparados, hoje nós tivemos a visita de uma empresa norte americana, veio na Lapa porque o Secretário de Indústria e Comércio que não é Nelson Justus é outro Secretário falou que a Lapa era melhor, não porque aqui é cidade histórica mas porque a Lapa está terá isenção de oitenta porcento do ICM em quarenta e oito meses, Curitiba, Araucária e Campo Largo só cinqüenta e a Lapa oitenta é a cidade mais próxima da capital que tem oitenta porcento, então nós temos vantagem. A situação é esta, o terreno se não for para uma empresa, vai para outra, o Parque Industrial é pequeno para estas empresas que estão procurando, a empresa que veio hoje quer cem mil metros,

quatro alqueires, nós temos que estar preparados, porque esperar passar a boiada, para depois arrumar o caminhão para carregar não adianta, temos que estar preparados e é o que estou fazendo, pode ser que não vá usufruir disto, mas daqui dez, vinte anos os Senhores vão estar vivos, se Deus quiser, nós vamos poder conversar sobre isto, deveria ter sido feito a muito tempo, nós perdemos tempo."

2. A extinção do Funprev (Fundo de Previdência do Município da Lapa) ocorrido durante o primeiro ano de vossa gestão, preocupa sobre maneira setores do funcionalismo público municipal que prevêem, no futuro, falta de disponibilidades de caixa da Prefeitura para o pagamento dos proventos de suas aposentadorias e até mesmo salários mensais, ocasionando falência do erário público da Lapa.

- Existe algum estudo, plano ou projeto para que ainda durante sua administração tal situação seja equacionada?
- Em caso de resposta afirmativa, se o montante de mais de dois milhões de reais que pertenciam ao fundo e foram aglutinados no Caixa do Município serão revertidos para aquelas finalidades?

"Este assunto do Funprev já desgastou bastante, mas eu vou responder, eu acho que os Srs. Vereadores e senhoras e senhores tem direito de saber como está a situação e pensando novamente como empresário, porque nós extinguimos Funprev, a Câmara aprovou, o fundo não tinha longa vida, voltando ao assunto novamente, o que garante este fundo e o que garante o funcionário público é a arrecadação da Prefeitura, se nós ficarmos com este fundo e dormindo, não vai ter dinheiro para pôr no fundo e os funcionários vão ficar sem receber, isto qualquer um vê, portanto quanto eu faço as coisas eu faço com convicção e firme e a Câmara entendeu, se continuássemos eu podia, passar estes quatro anos agradando, ter votos dos funcionários, é bom, mas estes funcionários estariam comprometidos com seus salários mais tarde, porque a Lapa se continuar arrecadando o que está arrecadando, nós próximos anos ela não terá dinheiro para pagar os seus aposentados e nem os seus funcionários e o responsável por estas aposentadorias é o tesouro da Prefeitura, nós temos que ter esta coragem de mudar e foi o que nós pregamos em toda a nossa campanha, mudar as coisas erradas, porque hoje tem dois milhões, mas o que é dois milhões par uma Prefeitura, sentar um administrador que não saiba fazer ele desaparece em três, quatro meses e foi pensando nisso que eu extingui o fundo para depois estudar com calma o que nós iríamos fazer para garantir a aposentadoria destes funcionários e a primeira coisa é a industrialização da Lapa, é o desenvolvimento industrial e a arrecadação que nós teremos dinheiro para muito tempo. Situação do fundo hoje, foi quando eu fiz a justificativa que iria extinguir o fundo, eu falei que iria mostrar que este dinheiro iria aumentar, hoje nós estamos com depósito total de dois milhões e oitocentos mil reais, os senhores vejam que aumentou os depósitos da Prefeitura, com o pagamento do terreno, o fundo foi passado para a Prefeitura dois milhões quatrocentos e quarenta e um, hoje nós estamos com dois milhões e oitocentos, pago o terreno e diga-se de passagem com todas as contas pagas, hoje nós temos quatrocentos mil a mais depositado, é milagre eu não sei, é não gastar onde que não é devido, estão as contas da contabilidade para quem quiser conferir, não é o problema de extinguir o fundo que pode ser usado politicamente, se o Prefeito for extinguir o fundo, é fácil, agora enfrente de frente, com coragem a situação para ver, e hoje está aprovado que nós temos que aumentar a arrecadação é o que nós estamos tentando fazer e gastar menos, mas nunca deixar as partes mais necessitadas que nós temos que investir como é a saúde, educação e promoção social, inclusive obras e urbanismo, porque o povo precisa de ruas boas, estradas boas, nós temos que investir também, mas com cuidado, as contas estão aí para quem quiser ver, estamos hoje com mais dinheiro depositado do que quando nós extinguimos o fundo, com pagamento do terreno de quinhentos e poucos mil reais."

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que todos os estudos nas modernas administrações públicas demonstram claramente que mesmo com o aumento da arrecadação dentro do prazo de vinte anos, ninguém vai suportar com arrecadação própria o pagamento do pessoal ativo e inativo de uma Prefeitura, isto está consagrado, não vai ser a Lapa aumentando arrecadação, não vai ser o Estado Paraná a única ilha de fantasia do Brasil inteiro, será o dinheiro que vai ser preciso para pagar esta gente e na ocasião que a Vossa Excelência não participou, mostrou-se claramente que o fundo, o próprio modo era aquele, era imexível para se fazer o fundo, para juntar dinheiro, para depois se pensar no que se fazer com o dinheiro, talvez Vossa Excelência pensou bem, achou que esta simples extinção seja a alavanca que a Lapa necessitava, dois milhões e pouco, mas naquela ocasião Sr. Prefeito, mostrou-se claramente aqui que com os atuais salários da Prefeitura, o salário médio da Prefeitura e mesmo com aquela remuneração paga ao fundo de caderneta de poupança, daria para pagar cerca de quatrocentas professoras por mês aposentadas e Vossa Excelência bem conhece o problema de administração pública que preocupa bastante, a oposição preocupa-se bastante e acha que o trabalho é esse, é isto que tem feito aqui, é de trazer, apontar, não é trabalho politiqueiro, porque politiqueiro vai chegar na hora certa da eleição, daí se faz política.

Continuando o Prefeito Municipal disse: "*Eu discordo que prometer e não fazer não está na minha personalidade eu achei aqui quanto que está depositado, dois milhões oitocentos e setenta e cinco, cento e quarenta e oito reais, o primeiro passo é o desenvolvimento do Município, é arrecadar mais, o segundo passo se estuda, porque um ano depois fazer bem feitas e estudas para que derem certo, estamos estudando para ver se é possível criar um novo fundo, portanto nós não estamos mexendo neste fundo, está aplicado, se nós usarmos algum pouco nós estamos retornando com mais juros, porque nós vamos sim usar este dinheiro para fazer a Avenida da Estação, vamos usar, mas com retorno, com muito mais juros que estavam os bancos pagando, que era um e pouco porcento, eu expliquei e não tenho mais o que explicar do Fundo de Previdência.*"

Vereador Antonio Cesar Vidal:

1. Durante a sua campanha eleitoral, uma das bandeiras maiores perante a juventude lapeana foi a promessa de ensino superior em nossa cidade, o que até agora nada aconteceu. Já existe algo delineado sobre o assunto, e em que ano teremos nossa faculdade?

" Realmente foi uma bandeira grande, apareceu aí a faculdade, é a Tuiuti querendo se instalar na Lapa, nós abraçamos a causa, tudo que é para o bem da Lapa, nós abraçamos e perdemos tempo e deixamos tudo para que venha e claro outro lado tinha a bandeira da Universidade Federal, coisa que não vem, é impossível, a Universidade Federal está fechando em greve até em Curitiba, agora a Faculdade Tuiuti está fazendo umas reformas que eu não tenho tempo de acompanhar, que nós lançamos e pedimos, se eles não cumprirem não tem obrigação nenhuma, agora nós lutamos para que viesse e aí está dentro de alguns meses a Faculdade de Administração de Empresas na Lapa, a demora se eu sair da Prefeitura no ano dois mil, dia primeiro de janeiro de dois mil e um e não tiver uma faculdade me cobrem, mas terá sim, eu não dei prazo, eu entro dia primeiro de janeiro e dia cinco de janeiro tem que ter uma faculdade, a Federal não vem, eu fui atrás porque era uma bandeira de campanha de alguns candidatos, porque se alguns candidatos pregaram e eles deveriam fazer o mesmo ir atrás da Tuiuti, se pregaram porque se não ganhou aquele candidato não vem, mas é impossível, a pessoa que falou na época, a professora que veio aqui ela mesmo desmentiu, não tem condições, não da para falar em campanha porque são coisas passadas, mas nós vamos cumprir, vamos batalhar para que venha a faculdade, parece que estão reformando um prédio aqui na Lapa e dentro de alguns meses como eu falei será instalada a primeira faculdade, nós temos que arrebentar

a barreira, barreira de duzentos e poucos anos, temos que arrebentar e eu peço ajuda aos Srs. Vereadores e as senhoras e senhores, eu jamais, se Deus me ajudar, não vou pedir emprego para a Casa Blanca, esta juventude que está se formando não tem o que fazer, eu digo Casa Blanca um exemplo que foi a polêmica, mas outras empresas como Silvatrin e outras se vem não sei, mas vamos batalhar para vim, estes jovens precisam de emprego, eu pensava em campanha, que depois era igual um jogo de futebol, todo mundo se unia, procurei fazer isto e vamos continuar procurando e para o bem da Lapa, não é o Prefeito Miguel Batista que leva o mérito, eu acho que é a Lapa que leva, hoje se a Lapa está respeitada no cenário Estadual, o orgulho é do povo lapeano não é do Prefeito, o Prefeito se orgulha como qualquer cidadão junto com os outros cidadãos."

2. Um dos grandes problemas a serem resolvidos em nosso Município diz respeito a saúde pública. Durante a sua campanha eleitoral Vossa Excelência falou em municipalizar o Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, isso efetivamente vai ocorrer?

" Realmente foi falado em municipalizar o hospital, primeiro porque tinha que ser mudado, do jeito que estava não poderia o lapeano estar engolindo as coisas que aconteciam no hospital, logo que eu subi eu fui a Secretaria de Estado falei com o Secretário para procurar mudar alguma coisa, foi mudado o Diretor, a administração nós temos que ir sentindo ela, não é na hora, eu entrei dia dois vou municipalizar o hospital, eu falei sim, mas numa maneira para que fosse mudado alguma coisa na saúde da Lapa e eu quero afirmar aqui que a saúde municipal vai muito bem, hoje nós temos na farmácia, pago, duzentos mil reais de estoque e mais cinqüenta mil para comprar em remédio, são duzentos e cinqüenta mil reais, nunca a Lapa teve esta quantidade, estamos atendendo todo mundo, agora se o Estado falha, nós estamos trabalhando para que o Estado se una à nós, mas isto tinha que partir do Estado, chamar o Prefeito e dizer una-se a nós, se una nós para nós trabalharmos para o bem da saúde do Município da Lapa, tem a criação na Santa Casa de Misericórdia, estive semana passada com o Secretário Armando Raggio, a Secretária de Educação, a Dr. Rosa também esteve, nós não estamos quietos, estamos trabalhando em todos os setores e departamentos da administração e o secretário falou que iria tomar providências, pode ser que municipalize a parte para o pronto atendimento de início para sentir, porque o hospital do jeito que está, nem de presente ninguém quer, não tem apoio nenhum, não digo quem está falhando não sei, hoje não tem apoio o hospital da Lapa, mas nós vamos trabalhar e tenho certeza que dentro de meses alguma coisa, alguma decisão vai ser tomada pelo Estado e o povo da Lapa entendendo, pessoas que não participam da Administração Pública, estão preocupados, como eu falei foi criado a Santa Casa de Misericórdia já se preocupando com esta situação, eu acho importante estas pessoas se interessarem, não criticarem, oposição é bom de fazer, mas oposição sadia, falar alguma coisa que as vezes não é verdade só para dizer eu falei só vai prejudicar a Administração Pública porque algumas pessoas acreditam, daí você tem que dar explicações que não é aquilo, eu sempre peço para todos os meus assessores, secretários procurem trabalhar entrosados é o que eles fazem, mas também com a população, que tudo que nós fazemos aqui é para o bem da população, não tem outro objetivo, então se nós tentamos fazer alguma coisa e não dá certo já vai algumas pessoas dizer que olha não deu certo, tentando fazer alguma média, lógico cada um pensa de uma maneira, eu não faria, eu acho que está prejudicando a Lapa, está prejudicando os lapeanos e até o Paraná que um Município pobre ele ao invés de ajudar o Estado, ele ira pedir de pires na mão, isto é ruim para um governo de Estado e nós graças a Deus nós estamos fazendo a Prefeitura da Lapa não vamos com o pires na mão, nós vamos reivindicar nossos direitos do Município, de verbas, mas dentro da realidade."

Vereador Benedito Roberto Pinto:

1. A atual administração vem concedendo um grande número de gratificações especiais, por exercício de atividade em tempo integral e dedicação exclusiva, para alguns funcionários de carreira e, principalmente, para funcionários extra-quadro que exercem cargos em comissão. Existe alguma previsão de aumento para os servidores? Se não houvessem tantas gratificações e cargos comissionados, os servidores municipais de carreira não poderiam receber salários mais dignos?

"É difícil para uma pessoa que não está diretamente na administração tentar avaliar o que acontece dentro da administração, estas gratificações eu tenho certeza que são necessárias, as vezes os Senhores Vereadores e o Senhor Presidente lêem no Boletim Oficial e verem que é dado gratificações para médicos de cem porcento, é necessário porque as vezes dobram os plantões e nós não temos médicos na Lapa, temos poucos médicos, é muito fácil dizer não dê a gratificação, só se for fazer a consulta mas se não tiver o diploma não pode e acontece em outras áreas, eu tenho certeza Sr. Vereador Benedito que nós estamos fazendo o certo. A segunda pergunta é sobre aumento de salário, nós nos preocupamos muito com isso, eu queria até dobrar o salário se pudesse, eu sei que o quadro de funcionários da Prefeitura ganha pouco, como ganha pouco também o primeiro escalão secretário, secretário hoje, se for contar o que ganha, se ele for olhar o que ganha, fico sem nenhum secretário, porque não é pelo dinheiro, tenho certeza que não é, secretários, assessores, não é pelo dinheiro que a Prefeitura paga, mas como eu falei se eu pudesse eu dobrava, só que tem que ver a arrecadação, não adianta dobrar e não ter dinheiro para pagar e isso aprendi há muitos anos, isto desde dezoito anos, quando eu tinha empresa e cuidava, as vezes perdia o sono para pagar o funcionário em dia, rigorosamente em dia, é o que nós estamos fazendo desde que eu entrei na Prefeitura, os funcionários recebem adiantado três, quatro dias, nunca deixamos um dia de atraso, mas nós estamos preocupados e tem algum estudo sobre isto.

2. A situação da maioria das estradas rurais é crítica. A população da zona rural já não acredita que a única culpada é a chuva. Por outro lado, sabe-se que a estrutura do departamento responsável por estes serviços, que por sinal é, praticamente, a mesma da administração anterior, não vem funcionando a contento. Não estarão existindo problemas administrativos e/ou sobrecarga de funções no referido departamento? Quantos quilômetros de estradas rurais já foram empedrados pela atual administração? A época das colheitas estão próximas e os produtores desejam saber se as estradas rurais estarão em condições satisfatórias para permitir o escoamento da produção?

Eu quero dizer aqui que eu devo ter ensaibrado mais quilômetros de estradas que duas administrações juntas, não sei quantos quilômetros, mas tenho certeza disto e é difícil você responder esta pergunta porque todo mundo vê, não precisa estar na administração ver que os problemas foram as chuvas, nós temos oito patrolas trabalhando não tem nenhuma parada, eu defendo aqui a minha administração, os secretários e diretores de departamentos que estão trabalhando fora da hora, sábados, domingos, atendendo a população, o próprio Vereador foi beneficiado estes dias, estava colhendo uma soja e a máquina foi arrumar, ensaibrando e tudo, o próprio Vereador, eu acho estranha esta pergunta, mas eu respeito a Câmara, pelo respeito a Câmara estou respondendo o Vereador Benedito, que a Lapa hoje se parar de chover dois meses eu deixo tudo em ordem e não tem local no Município que não passe a patrola ou tenha algum caminhão da Prefeitura descarregando pedras, Rio da Várzea, Água Azul, Carqueja, Rio da Areia, ainda cuidando o Município do quadro urbano e quero dizer aqui que o Secretário meu da Secretaria de Obras, Urbanismo e Transportes é um engenheiro, é o que atende a cidade, é o que atende o interior, é o que atende tudo, nós teríamos que ter mais três engenheiros contratados, mas a Lapa não tem engenheiro para esnobar, ficar contratando."

Vereador Sebastião Krainski Pinto:

1. Atualmente os produtores de leite e de frangos são segmentos que passam por enormes dificuldades, devido ao baixo preço obtido por seus produtos, muitos não conseguem nem pagar um frete de saibro até sua propriedade. Vossa Excelência irá atender essas reivindicações?

"Nós temos um convênio assinado com o Banco do Brasil e a DaGranja, para que seja cumprido, seja feito alguma coisa por estes agricultores, estas pessoas proprietárias de granjas, nós iremos fazer sim, nós iremos traçar um plano logo que o tempo nós deixe, que melhore, que nós coloquemos em condições as estradas maiores, as estradas pequenas para o pequeno produtor, as vicinais, as estradas que chegam nas lavouras, eu autorizei o Secretário de Obras e Urbanismo para que atendesse todo mundo a partir da semana passada, quando parou a chuva., graças a Deus fazem quatro dias e nos vamos fazer, nós assinamos este convênio e vamos por em prática tem que partir também da DaGranja, partir do Banco do Brasil, estudar a maneira possível para que todo mundo seja atendido e para que não onere muito os cofres públicos, cada um tem que fazer a sua parte, eu entendo desta maneira, paternalismo não pode existir, porque se não o Município não vai para frente, beneficia meia dúzia e deixa cem sem serem beneficiados, nós temos que ser iguais para todo mundo, estamos aguardando algum tempo para que seja posto em prática este convênio Banco do Brasil e DaGranja e Prefeitura Municipal."

Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira:

1. Gostaria de saber se no período em que vai ficar ausente do Município, vossa Excelência vai deixar cronograma de serviços a serem executados nas estradas, ou caberá ao seu substituto legal a escolha das comunidades que serão atendidas?

" Depois que passar os quatro dias úteis que eu ficarei fora, depois que eu passar o cargo ao Prefeito interino, este Prefeito irá fazer o que lhe convier, mas se ele seguir o que eu deixei, tem serviço para três meses, não é para quatro dias, já com todos os projetos certos na Secretaria de Obras e Urbanismo que em três meses não termina, não precisa mudar nada porque as equipes já estão prontas, já estão trabalhando, estes quatro dias que eu estarei ausente não irá mudar nada, mas fica a critério do Prefeito interino, do Vice- Prefeito se vai mudar ou não, eu não posso responder por ele."

2. Gostaria também de saber sobre o requerimento que fiz solicitando melhorias nas farmácias, nos postos de saúde do interior e da cidade, no interior está faltando muitos medicamentos e falta também atendimento odontológico. Qual a previsão para que esses problemas sejam sanados já que foi uma das metas de campanha?

"A preocupação de toda administração é a saúde, nós hoje temos deficiência em dentistas, foi aberto concurso, tenho certeza que dentro de alguns dias nós teremos novos dentistas e irá suprir esta falta de dentistas no Município, hoje casos isolados, se você atender cem porcento é difícil, as vezes a pessoas vem a dentista resolveu não vir ou está viajando e ele fica sem atendimento ou não vai então fica difícil de se responder, mas nós estamos atentos para isto através da Secretaria de Saúde para que não tenham estes problemas, no interior do Município está as vezes há deficiências de dentistas mas nós iremos verificar estes problemas e vão ser sanados, quanto a medicamento eu não posso afirmar aqui, que remédio tem, tem à vontade, não para fazer aleluia, mas nós temos um estoque grande, agora cabe a pessoa interessada procurar o remédio porque nós não podemos sair oferecendo, se estive faltando no posto de saúde eu até poderia ficar preocupado, alguns ajustes que tem que ser feito para que não falte em alguns setores no Município da Lapa."

Não havendo mais nenhuma pergunta protocolada, o Sr. Presidente novamente agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal, Miguel Batista e a atenção especial que dedicou a esta Casa, deixando novamente livre a palavra para que o Sr. Prefeito dela pudesse fazer uso.

Com a palavra o Prefeito Miguel Batista disse querer apenas agradecer aos Vereadores pelo apoio que teve no ano de hum mil, novecentos e noventa e sete, nos projetos de interesse do Município, e disse que está sempre à disposição. Mais uma vez dizer o que sempre diz aos seus secretários e assessores: "Vamos nos unir para o bem da Lapa".

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 07/98, que referenda Convênio que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.